

---

# Relatório Final

## Estágio Profissionalizante

---

**Mestrado Integrado em Medicina**

**Aluno:** Pedro Miguel Lopes das Neves

**Número:** 2010157

**Regente da Unidade Curricular:** Professor Doutor Miguel Xavier

**Junho de 2016**

## Índice

<b>Agradecimentos</b> .....	<b>iii</b>
<b>Abreviaturas</b> .....	<b>iv</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>Atividades Desenvolvidas</b> .....	<b>2</b>
<b>1. Estágios Parcelares</b> .....	<b>2</b>
i) Cirurgia .....	2
ii) Medicina .....	2
iii) Ginecologia e Obstetrícia .....	3
iv) Saúde Mental .....	3
v) Medicina Geral e Familiar .....	4
vi) Pediatria .....	5
<b>2. Unidade Curricular Opcional: Trauma</b> .....	<b>6</b>
<b>3. Formações Médicas</b> .....	<b>6</b>
<b>Reflexão Crítica</b> .....	<b>7</b>
<b>Anexos – Certificados de Participação</b> .....	<b>9</b>
<b>1. Curso de Urgências em Neurologia</b> .....	<b>9</b>
<b>2. 28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz</b> .....	<b>10</b>
<b>3. Curso Avançado ECG</b> .....	<b>11</b>
<b>4. NEURODay</b> .....	<b>12</b>
<b>5. “Advanced Trauma Life Support”</b> .....	<b>13</b>

## **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer a todos os Tutores e Professores que ao longo do meu percurso na Faculdade contribuíram para a minha formação como futuro Médico porque sempre *“darei aos meus Mestres o respeito e reconhecimento que lhes são devidos”*.

## **Abreviaturas**

BO – Bloco Operatório

CE – Consulta Externa

EP – Estágio Parcelar

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HD – Hospital de Dia

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS / FCM – Nova Medical School / Faculdade de Ciências Médicas

SU – Serviço de Urgência

UCO – Unidade Curricular Opcional

USF – Unidade de Saúde Familiar

## Introdução

O 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) é composto por um Estágio Profissionalizante no qual é proposto ao aluno o desenvolvimento de atividade clínica tutorada, dividida em seis estágios parcelares (EP), cada um incidindo numa especialidade médica pré-definida.

Com este Estágio pretende-se, em linhas gerais, não só que o aluno aplique na prática clínica os conhecimentos científicos adquiridos nos primeiros cinco anos de curso, mas também que desenvolva um conjunto de aptidões e atitudes fundamentais no exercício da Medicina, adquirindo progressiva autonomia na sua prática. No domínio das aptidões clínicas, o futuro Médico deverá praticar a recolha da anamnese e do exame físico, requisitar exames complementares, elaborar um raciocínio clínico coerente, propor um diagnóstico e sugerir terapêutica. Deverá ainda realizar técnicas médicas simples e desenvolver as suas capacidades de comunicação, oral e escrita, com o doente, família e restantes profissionais de saúde. Relativamente às atitudes, o aluno deverá praticar uma Medicina humanizada e centrada no doente, respeitando a sua cultura, crenças e decisões, e identificando os seus problemas de saúde numa óptica bio-psicosocial. Deverá ainda reger-se por elevados padrões éticos e deontológicos.

Neste relatório começarei por descrever brevemente as atividades que desenvolvi em cada EP, referindo também a unidade curricular opcional (UCO) e algumas formações médicas complementares a que assisti ao longo do ano. Numa segunda parte, apresentarei uma breve reflexão crítica onde irei discutir de que forma cada estágio contribuiu para atingir estes objetivos.

## **Atividades Desenvolvidas**

### **1. Estágios Parcelares**

#### **i) Cirurgia**

Este EP decorreu no Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob orientação do Dr. Pedro Amado. No Bloco Operatório (BO) pude assistir a várias cirurgias, muitas delas por via laparoscópica, com especial ênfase na cirurgia colo-rectal e hepática para tratamento de patologia oncológica, e acompanhar a evolução clínica de doentes em enfermaria no pós-operatório imediato. Participei em Consultas Externas (CEs) de seguimento e em primeiras consultas.

Durante 2 semanas pude acompanhar a Médica Anestesista Dra. Maria Manso, tendo-me familiarizado com a importância da Anestesiologia para o sucesso e segurança da cirurgia e no controlo da dor do doente operado.

Participei ainda num trabalho de grupo intitulado “Pequena Incisão, Grande Cirurgia”, no qual discutimos o papel da ecografia intra-operatória na cirurgia hepática laparoscópica.

#### **ii) Medicina**

O EP de Medicina teve lugar no Serviço de Medicina IA do Hospital Egas Moniz, tendo estado integrado na equipa da Dra. Teresa Romão. Diariamente participei de forma ativa na avaliação dos doentes que me foram atribuídos na Enfermaria, recolhendo a anamnese, realizando o exame físico dos doentes e discutindo junto da equipa o seu diagnóstico, a sua evolução clínica, a necessidade de recorrer a exames complementares e a terapêutica. Contribuí também na realização do diário clínico e na elaboração de notas de alta. Pude ainda avaliar doentes em fase aguda no Serviço de Urgência (SU)

do Hospital S. Francisco Xavier.

Finalmente, além de ter assistido a várias sessões formativas que decorriam semanalmente no Hospital, apresentei com uma colega e a propósito de 2 casos clínicos vivenciados no SU e na Enfermaria, uma revisão das novas *guidelines* europeias para a abordagem das doenças do pericárdio.

### **iii) Ginecologia e Obstetrícia**

Este estágio decorreu também no HBA, sob orientação da Dra. Liliana Barros. As duas primeiras semanas foram dedicadas à Obstetrícia, tendo participado em consultas de seguimento da mulher grávida (geralmente com gravidezes de risco acrescido) e assistido à realização de ecografias obstétricas de rastreio. No Bloco de Partos pude acompanhar a evolução de vários partos, quer eutócicos, quer distócicos com necessidade de cesariana. A vivência do SU deu-me a oportunidade de me familiarizar com as principais queixas da grávida e com a necessidade de despistar complicações que ponham em risco a normal evolução da gravidez.

As duas semanas seguintes foram dedicadas à Ginecologia. Nelas tive oportunidade de participar em consultas de Senologia, Uroginecologia e Ginecologia Geral; pude assistir à realização de ecografia para esclarecimento de patologia ginecológica e ainda assistir no BO a cirurgias por via laparoscópica, vaginal e com recurso à histeroscopia.

### **iv) Saúde Mental**

O EP de Saúde Mental decorreu no Hospital de Dia (HD) do Hospital Júlio de Matos, sob supervisão do Dr. Rafael Costa. Neste Serviço são acompanhados doentes em regime de internamento parcial, sem critérios para internamento completo nem de alta para ambulatório. Assim, assisti a

Consultas de Triagem individuais, realizadas com o objetivo de fazer uma primeira avaliação do estado mental do doente e delinear um plano terapêutico aquando da admissão no HD. Semanalmente participei nas Reuniões Comunitárias, um espaço de diálogo livre e aberto a todos os doentes e profissionais de saúde do HD, onde os novos doentes eram apresentados, sendo verbalizadas inquietações, e transparecendo uma interessante dinâmica no grupo. Tive ainda oportunidade de participar nas Reuniões Multidisciplinares do Serviço, onde os doentes eram discutidos entre os profissionais de saúde envolvidos no cuidado dos doentes, avaliada a sua evolução clínica e ajustado o plano terapêutico.

Fora do HD, pude assistir à CE de alguns Médicos Psiquiatras, onde as perturbações depressivas tinham grande prevalência, podendo constatar o enorme impacto destas doenças na qualidade de vida dos doentes. Finalmente, frequentei ainda o SU do Hospital de S. José, onde contactei com a doença psiquiátrica em fase aguda de descompensação.

#### **v) Medicina Geral e Familiar**

O EP de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) das Conchas, tendo tido como tutora a Dra. Ana Cebolais.

Neste breve contacto com os cuidados de saúde primários, ajudei a minha tutora na Consulta Geral aos seus doentes que englobava prevenção e rastreio de várias patologias; o acompanhamento de doenças crónicas prevalentes, como a hipertensão arterial, a diabetes mellitus e a dislipidémia, e o encaminhamento ao Médico Especialista quando apropriado. Na Consulta de Intersubstituição avaliei doentes com queixas agudas e com necessidade de atendimento no dia.

Pude participar também nas Consultas a grupos com necessidades especiais em saúde, nomeadamente: nas Consultas de Planeamento Familiar; nas Consultas de Saúde Materna, onde eram acompanhadas grávidas de baixo risco; e nas Consultas de Saúde Infantil e Juvenil onde, entre outros, se avaliava o desenvolvimento psico-motor da criança e detectavam sinais de alarme, se fazia educação para a saúde, se prestavam cuidados antecipatórios e se promovia a vacinação.

Finalmente, consegui acompanhar a minha tutora em algumas Consultas Domiciliárias a doentes idosos com dificuldade em se deslocarem à USF, promovendo assim um contacto de proximidade com a população.

#### **vi) Pediatria**

Este EP foi orientado pela Dra. Raquel Maia, Médica Hematologista Pediatra no Hospital Dona Estefânia. O estágio deu-me a possibilidade de ganhar confiança na abordagem da criança doente, na realização do seu exame físico e no reconhecimento do normal desenvolvimento da criança ao longo das várias idades.

Na Enfermaria pude avaliar crianças com patologia do foro hematológico, dos quais destaco as com anemia de diversas causas (e.g. drepanocitose, hemolítica por défice enzimático) e doença de von Willebrand, permitindo-me aprofundar os meus conhecimentos numa especialidade com a qual tive pouco contacto ao longo do meu percurso.

Por outro lado, no SU tive a oportunidade de observar crianças com patologias frequentes, maioritariamente de causa infecciosa, sendo que a grande afluência de crianças a este Serviço tornavam os dias particularmente produtivos ao darem a oportunidade de praticar gestos clínicos e interiorizar

esquemas terapêuticos simples.

Na CE, além de ter acompanhado a minha tutora na sua Consulta de Hematologia, tive um breve contacto com a Consulta de Imunoalergologia e Reumatologia Pediátrica.

Finalmente, contribuí para um breve trabalho de grupo onde abordámos o tema “Variantes de Enxaqueca na Criança”.

## **2. Unidade Curricular Opcional: Trauma**

A escolha desta UCO prendeu-se com o meu interesse pessoal em aprofundar conhecimentos relativos ao doente emergente politraumatizado. Assim, participei em sessões teórico-práticas onde sistematizei a abordagem inicial a estes doentes reconhecendo prioridades; compreendi a importância dos cuidados pré-hospitalares ao passar um dia numa Viatura Médica de Emergência e Reanimação e compreendi a necessidade de envolver múltiplas especialidades no tratamento destes doentes ao percorrer, por exemplo, Unidades de Cuidados Intensivos Neurocríticos e de Queimados.

## **3. Formações Médicas**

Complementei o meu 6º Ano com algumas formações que considero terem sido relevantes. Assim, assisti a duas conferências na área da Neurologia (Anexo 1 e 4), especialidade médica pela qual manifesto eventual interesse futuro. Na área da Cardiologia, tive oportunidade de participar numas jornadas (Anexo 2) e, reconhecendo a importância e dificuldade na interpretação dos exames electrocardiográficos, frequentei uma formação nesta área (Anexo 3). Finalmente, e igualmente na área do trauma, assisti a um curso de *Advanced Trauma Life Support* (Anexo 5).

## Reflexão Crítica

Considero que o Estágio Profissionalizante que agora termina contribuiu decisivamente para a minha formação como futuro Médico, não apenas promovendo o desenvolvimento das minhas aptidões clínicas, mas também ensinando-me a agir como Médico e a praticar uma Medicina humanizada e centrada no paciente.

Assim, no domínio das aptidões clínicas, acredito que a prática de gestos médicos e a recolha diária da anamnese junto do doente, em particular no estágio de Medicina, ajudou-me muito a valorizar os achados clínicos e as queixas do doente. Numa era em que existe uma enorme proliferação de exames complementares, acredito que ouvir o doente e valorizar a semiologia continua a ser a base para uma boa Medicina. Saber quando pedir um exame e perceber de que forma o seu resultado pode afetar a abordagem e diagnóstico do doente é, neste sentido, essencial.

Também no EP de Medicina pude, pela primeira vez ao longo do meu percurso, sentir o peso da maior responsabilidade no cuidado do doente. Avaliar o doente com total autonomia, discuti-lo junto da equipa médica e contribuir para delinear o plano terapêutico, obrigou-me a um maior empenho, a aperfeiçoar as minhas capacidades de comunicação focando-me nos aspetos clínicos relevantes do doente, bem como a ter maior noção das minhas limitações de forma a saber quando solicitar ajuda aos meus tutores.

A sensibilidade para a importância de abordar o doente de forma holística, enquadrando-o na sua família e comunidade, identificando problemas de saúde que interfiram com a sua qualidade de vida, e não apenas doenças ou patologias, foi algo que aprendi primordialmente no meu estágio de MGF,

mas que reconheço ser um princípio geral a aplicar transversalmente em todas as especialidades médicas. Adicionalmente, o enfoque na prevenção é também um elemento que guardo para a minha prática futura.

O cuidado de grupos particulares de doentes, como a grávida e a criança, sempre me causaram as maiores dificuldades, quer pelas alterações fisiológicas particulares de cada grupo, quer pela sua epidemiologia distinta. As preocupações com a teratogenicidade na grávida e a incapacidade de verbalização dos sintomas no bebé adensam esses receios. Estou certo que os EPs nestas áreas trouxeram-me maior confiança na abordagem destes grupos de doentes.

A valorização da Saúde Mental e a redução do estigma da doença psiquiátrica foram os dois principais aspetos que retiro do meu estágio nesta área. A crescente prevalência destas doenças na nossa sociedade, o seu impacto na qualidade de vida dos doentes e o nível de sofrimento que causam e que pude constatar na minha vivência obrigam-me, como futuro Médico, a estar especialmente atento à sua presença, independentemente da especialidade que venha a exercer. Vale sempre a pena recordar que promover a Saúde não significa apenas combater a doença orgânica.

Termino este Estágio Profissionalizante consciente da responsabilidade que sobre mim recai como futuro Médico. Ter o privilégio de exercer esta profissão e de ter na *“Saúde do meu doente (...) a minha primeira preocupação”* implicará dedicação profunda, estudo constante, humildade para reconhecer os meus erros e acima de tudo um respeito profundo pela identidade, crenças e valores dos meus doentes.

## Anexos – Certificados de Participação

### 1. Curso de Urgências em Neurologia

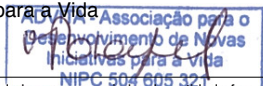


#### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Pedro Neves, natural de Lisboa, nascido/a a 31/08/1984, nacionalidade Portuguesa, portador do bilhete de identidade nº 12613688 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional Curso de Urgências em Neurologia que decorreu em 25/09/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 7 horas.

Lisboa, 25 de Setembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 7684/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



*Handwritten signature of the representative of Hospital Beatriz Ângelo.*



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social\_Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02

2. 28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do  
Hospital Egas Moniz  
Serviço de Cardiologia do CHLO  
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

*Certificado*

Certifica-se que Pedro Miguel Lopes Neves

*Participou nas 28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.*

*Doutor José Nazaré*

### 3. Curso Avançado ECG



Para os devidos efeitos declara-se que:

**Pedro Neves**

Participou no Curso **Curso Avançado ECG**, realizado no âmbito das II Jornadas do Internato Médico do Centro Hospitalar Lisboa E.P.E, que se realizaram no Centro Académico de Medicina de Lisboa no dia 6 de Novembro.

Lisboa, 8 de Novembro de 2015

pela Comissão Organizadora

  
**Dr. João Paulo Farias**  
Director do Internato Médico do CHLN

**CERTIFICADO**

MAIN SPONSOR  
 **Bayer HealthCare**

SPONSORS  
     

SUPPORT SPONSORS  
    

U LISBOA

AIMS

MEDIA PARTNER

## 4. NEURODay



### NEUROday | FORMAÇÃO+

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

Pedro Miguel Lopes Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12613688

CÓDIGO DE CERTIFICADO

FCUBT

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO
<b>NEUROday   FORMAÇÃO+</b>	07/05/16, 15:00	No âmbito do projecto FORMAÇÃO+, o ciclo de palestras NEUROday destina-se aos alunos de 4º, 5º e 6º anos. Os principais objetivos são compreender a abordagem semiológica do doente com patologia neurológica e a discussão dos desenvolvimentos mais recentes nas principais áreas da Neurologia.

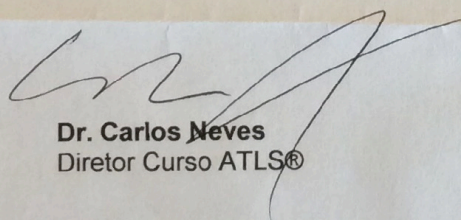
## 5. “Advanced Trauma Life Support”



**A.T.L.S.® Portugal**  
**Região Sul**

O Sr. **Pedro Miguel Lopes das Neves** assistiu e colaborou o 221º Curso de Estudantes "Advanced Trauma Life Support®" (A.T.L.S.®) do American College of Surgeons / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, realizado no edifício escolar da FCML no Hospital de São Francisco Xavier, nos dias 20, 21 e 22 de Maio 2016. Curso este, que tem a duração de 25 horas (práticas e teóricas), cujos temas abordados são os seguintes;

- *Introduction to ATLS and Course Overview*
- *Initial Assessment and Management*
- *Airway and Ventilatory Management*
- *Shock*
- *Thoracic Trauma*
- *Abdominal Trauma*
- *Surgical Skills Practicum*
- *Head Trauma*
- *Spine and Spinal Cord Trauma*
- *Ocular Trauma*
- *Injuries due Burn and Cold*
- *The extremes of age*
- *Trauma in Women*
- *Transfer to Definite Care*



**Dr. Carlos Neves**  
Diretor Curso ATLS®

**Enf.ª Filomena Bento**  
Coordenadora ATLS®

